

SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BASIC LIFE SUPPORT FOR LAY PEOPLE: AN EXPERIENCE REPORT

SOPORTE VITAL BÁSICO PARA LAICOS: RELATO DE UNA EXPERIENCIA

ANA BEATRIZ DA SILVA¹, ALRIVÂNIA MOURA GUIMARÃES², FERNANDA LETÍCIA DA COSTA BEZERRA³, PEDRO VINÍCIUS SOUZA ALMEIDA⁴, LUIS FELIPE LOPES FERNANDES⁵, JOHNY CARLOS DE QUEIROZ⁶

RESUMO

O presente estudo visa relatar a experiência de discentes e docente do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) acerca de uma ação realizada pelo projeto de extensão Suporte Básico de vida em uma Escola Pública de Mossoró/RN sobre Suporte Básico de Vida (SBV) com servidores da Prefeitura Municipal de Mossoró-RN. O público-alvo foi composto por motoristas e os assuntos foram tratados de forma teórico/prática, assim elencados: conceitos e diretrizes do SBV, biossegurança, desmaios, convulsões, choque elétrico, hemorragias e queimaduras. Ao término da ação, os participantes descreveram a experiência, avaliando a metodologia utilizada. Os resultados foram positivos; as dúvidas foram sanadas, os conceitos repensados e as curiosidades esclarecidas.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida; Enfermagem; Extensão.

ABSTRACT

The present study aims to report the experience of students and professors of the Nursing course at the University of the State of Rio Grande do Norte (UERN) about an action carried out by the Basic Life Support extension project in a Public School in Mossoró/RN on Support Life Basics (SBV) with servers from the Municipality of Mossoró-RN. The target audience consisted of drivers and the subjects were treated in a theoretical/practical way, as follows: concepts and guidelines of the BLS, biosafety, fainting, convulsions, electric shock, hemorrhages and burns. At the end of the action, the participants described the experience, evaluating the methodology used. The results were positive; doubts were resolved, concepts rethought and curiosities clarified.

Keywords: Basic Life Support; Nursing; Extension.

¹ Graduanda do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

² Graduanda do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

³ Graduanda do 4º Período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

⁴ Graduando do 2º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

⁵ Graduando do 2º Período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

⁶ Mestre em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo relatar la experiencia de estudiantes y profesores del curso de Enfermería de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte (UERN) sobre una acción realizada por el proyecto de extensión Soporte Vital Básico en una Escuela Pública de Mossoró/RN en Fundamentos de Vida de Apoyo (SBV) con servidores del Municipio de Mossoró-RN. El público objetivo fueron los conductores y los temas fueron tratados de forma teórico/práctica, así: conceptos y lineamientos del SVB, bioseguridad, desmayos, convulsiones, descargas eléctricas, hemorragias y quemaduras. Al final de la acción, los participantes describieron la experiencia, evaluando la metodología utilizada. Los resultados fueron positivos; se resolvieron dudas, se replantearon conceptos y se aclararon curiosidades.

Keywords: Soporte Vital Básico; Enfermería; Extensión.

EM QUE CONSISTE A PRÁTICA A SER RELATADA

O Suporte Básico de Vida (SBV) é o conjunto de medidas e procedimentos técnicos que objetivam o apoio à vítima. Segundo Bernoche et al. (2019), ele é composto por etapas a serem realizadas de forma sequencial. Sendo elas: segurança de cena, avaliação do paciente, acionamento de ajuda com solicitação de um desfibrilador externo automático, observação da respiração e do pulso, e se a Parada Cardiorrespiratória (PCR) for confirmada, início rápido das manobras de resgate com execução de compressões e ventilações. Conforme citam Silva et al. (2020), a delonga em se iniciar - ou mesmo a não realização - a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) por parte de profissionais da saúde ou leigos diminui as chances de sobrevivida de vítimas de PCR, da mesma forma como a falta de preparo e treinamento são fatores prejudiciais no atendimento.

Diante disso, como mostram Silva et al. (2017), projetos de capacitações em SBV para desconhecedores são viáveis e necessários em diversos ambientes. Ademais, como é evidenciado por Landa e Ferreira (2020), alguns países, visando a redução de danos, vêm instruindo leigos em SBV; porém, no Brasil, as estatísticas permanecem inespecíficas. No entanto, identifica-se o carência de produzir e aprofundar conhecimento científico sobre o tema. O treinamento não deve ser direcionado somente aos profissionais de saúde, mas também para os inexperientes, a fim de gabaritar o maior número de pessoas na sociedade para prestar um socorro veloz e eficiente, melhorando a sobrevivida da vítima (BRAVIN; SOBRINHO; SEIXAS, 2018).

Verifica-se a importância de conhecimento na área de primeiros socorros, pois o domínio no assunto pode evitar complicações futuras e salvar vidas. O entendimento acerca das técnicas de atenção imediata é capaz de promover a diferença no momento de realizar atendimento de necessidade a um indivíduo em situação de emergência (AOYAMA; MAGALHÃES, 2020). Em muitos casos, Ferreira et al. (2017) relatam que essa falta de competência por parte da população causa inúmeros problemas, como o estado de pânico ao ver o acidentado, manipulação incorreta da vítima e ainda a solicitação excessiva e às vezes desnecessária do socorro especializado em emergência.

As primeiras horas após um acidente são as mais importantes para se garantir a recuperação ou a sobrevivência dos indivíduos feridos, bem como evitar sequelas e danos (COELHO, 2015). Dessa maneira, é imprescindível que os indivíduos tenham acesso às informações sobre primeiros socorros e o que fazer diante dessas situações (ARANHA et al., 2019). Conforme versa Pereira et al. (2015), os primeiros socorros podem ser realizados por qualquer cidadão que possua conhecimento das técnicas básicas.

Nessa perspectiva, nota-se a importância das ações de educação em saúde, sendo definidas como um conjunto de práticas do setor que contribuem para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e gestores (BRASIL, 2006). Assim, percebe-se que a educação em saúde é considerada como um instrumento relevante para ampliação do conhecimento e das práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos.

Diante do exposto, o presente estudo objetiva relatar a experiência de discentes e docente do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) acerca de uma capacitação realizada com leigos sobre SBV na cidade de Mossoró-RN.

CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO

Devido o despreparo em SBV, pessoas leigas, na maioria das vezes não conseguem socorrer vítimas de acidentes e isso aumenta ainda mais os índices de mortes evitáveis por engasgos, hemorragias, PCR e outras. Dessa forma, os primeiros socorros são agentes de suma importância na prestação de atendimento, no entanto, ainda são pouco expandidos para os cidadãos de modo geral (SALES et al., 2016). Nesse contexto, surge a necessidade de capacitar pessoas leigas em primeiros socorros, pois a prevenção, o conhecimento e a destreza para realizar os atendimentos é imprescindível e pode salvar uma vida (RIBEIRO et al., 2019).

Diante disso, os membros do projeto de extensão “Suporte Básico de Vida em uma Escola Pública de Mossoró/RN” realizaram uma capacitação com servidores públicos municipais da referida cidade, com o intuito de ensiná-los acerca do SBV e da prestação de primeiros socorros, para que eles soubesse agir em casos de acidentes, sejam na rua, em casa ou em outros ambientes. A ação aconteceu no auditório da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da UERN, no campus central, Mossoró-RN.

PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA

Participaram da ação cinco estudantes e um docente do curso de Enfermagem da UERN, membros do projeto de extensão. Além desses, o público-alvo foi composto por motoristas da prefeitura municipal de Mossoró-RN, que foram informados sobre conceitos de SBV e primeiros socorros e como proceder em casos de acidentes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O presente trabalho informa a vivência de discentes do curso de Enfermagem acerca de uma capacitação realizada junto aos trabalhadores da prefeitura de Mossoró-RN. A ação aconteceu após o convite de uma servidora da Secretaria Municipal de Saúde, que chamou os discentes do curso de Enfermagem para ministrar um treinamento para os motoristas da prefeitura. Posteriormente, os alunos se reuniram de forma online, pela plataforma Google Meet, para planejar essa atividade. Depois de uma semana de preparação do material, a intervenção foi realizada no dia 09/10/2021, das 8h30 às 11h, no auditório da Faculdade de Enfermagem da UERN, oportunidade na qual foram abordadas as principais temáticas relacionadas aos primeiros socorros e ao SBV.

O público-alvo foi composto por motoristas e os assuntos foram abordados de maneira teórica e prática, divididos em dois momentos. Primeiro momento: conceitos e diretrizes do SBV, biossegurança, desmaios, convulsões, choque elétrico, hemorragias e queimaduras. Segundo momento: após a exposição de conteúdo por meio de slides, foram desenvolvidas simulações enfatizando situações de PCR, engasgos, desmaios, convulsões e hemorragias. Além disso, foi explicado como proceder nesses casos, sempre enfatizando as medidas de biossegurança necessárias para a proteção dos socorristas no momento de ajudar a vítima.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Notou-se que o público-alvo adquiriu conhecimentos satisfatórios na área de SBV, pois estavam assíduos e interativos, respondendo às perguntas que lhes foram feitas de forma correta e mostrando como proceder em caso de acidentes. É importante ressaltar que desde o início até o final da ação os participantes demonstravam-se ávidos, assim foi possível perceber a relevância do assunto para a vida deles, uma vez que diversas dúvidas foram sanadas, conceitos repensados e esclarecidos.

Além disso, houve a possibilidade aos acadêmicos que promoveram a ação de uma aproximação com o público, bem como o desenvolvimento do ensinar/aprender de forma dinâmica e objetiva. Outrossim, verifica-se que a discussão com os motoristas foi de grande importância, principalmente porque com o conhecimento adequado em primeiros socorros é possível que esses indivíduos tenham segurança ao socorrer uma vítima de acidentes. Ademais, a metodologia utilizada propiciou a participação ativa de todos que estavam presentes na ação.

Ao final da capacitação, o público-alvo foi convidado a avaliar a intervenção, destacando os pontos positivos e negativos, bem como a atribuir sugestões para as próximas práticas educativas. Os motoristas relataram sobre a influência do assunto na vida deles e falaram como o encontro foi proveitoso, apesar das limitações, pois o contexto pandêmico impossibilitou a participação de mais

peessoas. Portanto, ao refletir sobre o percurso metodológico, percebe-se que, embora o grupo tenha enfrentado algumas dificuldades durante o processo, conseguiu cumprir os objetivos e obter bons resultados.

O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA

As atividades de extensão possuem diversos benefícios e são de grande relevância acadêmica e social, pois essas ações proporcionam uma aproximação entre a universidade e a população em geral. Embora a pandemia da COVID-19 tenha impossibilitado a realização de mais intervenções educativas planejadas, nota-se a importância dessa capacitação com os motoristas, pois por meio dessa experiência foi possível promover informações pertinentes sobre SBV e primeiros socorros para os leigos.

Através da experiência foi permitido que os discentes repassassem os conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmica e fizessem uma aproximação com o público, dessa forma evidencia-se o valor e a magnitude das extensões universitárias. Ressalta-se também a contribuição deste trabalho para outras pesquisas que abordem a temática de primeiros socorros, com ênfase naquelas que se destinam ao ensino para leigos, pois é notório que ainda são poucas as publicações com foco nesta área.

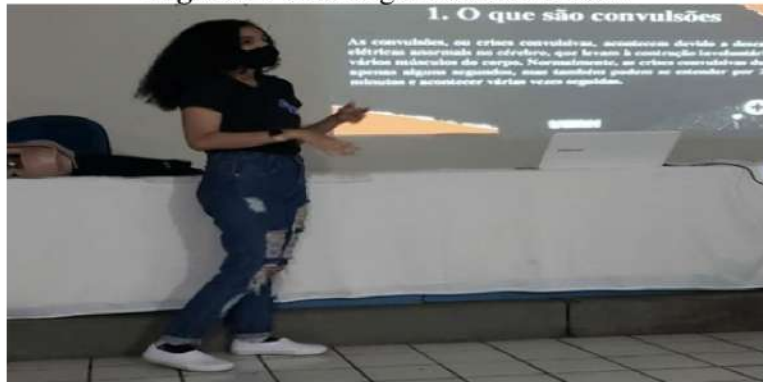
REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS ATIVIDADES

Figura 1: Abordagem de choque elétrico.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2: Abordagem de convulsões.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 3: Abordagem de queimaduras.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 4: Simulação massagem cardíaca.



Fonte: Arquivo pessoal.

RELAÇÃO DA PRÁTICA COM OS CONCEITOS DE EXTENSÃO

A extensão universitária apresenta papel importante na sociedade ao disseminar o aprendizado produzido dentro da faculdade para fora dela (DINIZ, et al. 2020). Dessa maneira, as atividades de extensão promovem resultados satisfatórios, pois como é citado por Silva et al. (2014), elas são meios estratégicos para possibilitar práticas integradas entre várias áreas do conhecimento.

Reforça-se a ideia de que as ações educativas são importantes para a promoção de informações relacionadas à saúde e qualidade de vida. Por meio dessas intervenções é possível instruir a população sobre as mais variadas temáticas. Dessa forma, faz-se necessária a constante capacitação para o desenvolvimento da habilidade prática. Com isso, evidencia-se a relevância das atividades de extensão na área de primeiros socorros, pois através dos conhecimentos adquiridos, pessoas leigas terão mais confiança no momento de socorrer uma vítima. Assim sendo, evidencia-se a significância da extensão dinâmica e viva, capaz de oxigenar a produção de conhecimento e de fazer valer a missão social da universidade.

As temáticas abordadas neste projeto de extensão podem ser discutidas com diversos grupos de indivíduos, pois a maioria das pessoas leigas em primeiros socorros já presenciou ou foi vítima de algum acidente. Por causa disso as suas experiências pessoais servirão como base para as ações, reformulando e modificando a sua forma de atuação em situações que necessitem das técnicas de SBV, com vista em um primeiro atendimento mais eficaz e seguro tanto para a vítima quanto para o socorrista.

REFERÊNCIAS

AOYAMA, E. A.; MAGALHÃES, K. R. M. A importância do conhecimento em primeiros socorros entre profissionais da área de educação no ambiente escolar. **Rev. Bras. Interdisciplinar de Saúde**, 9 out. 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/129>. Acesso em: 05 jan. 2022.

ARANHA, A. L. B et al. Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. **Rev. Cient. Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 06, n. 05, p. 218–242, maio. 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/primeiros-socorros>. Acesso em: 05 jan. 2022.

BERNOCHE, C. et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/7hYYNQk4XHWckmPbFcFD7kP/?lang=pt>. Acesso em: 03 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de Educação Popular e Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRAVIN, R. B. C.; SOBRINHO, A. L. P. C.; SEIXAS, M. M. S. E. A importância do Suporte Básico de Vida na Odontologia. **Rev. da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 23, n. 3, p. 371–376, 18 dez. 2018.

COELHO, J. P. S. L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Rev. Cient. do ITPAC**, Araguaína, v. 1, n. 4, p. 1-2, 2015. Disponível em: <https://assets.unitpac.com.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2022.

DINIZ, E. G. M. A et al. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Braz. J. of Develop.** Curitiba, v. 6, n. 9, p. 72999-73010. 2020. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:_H8VuJd1m7AJ:https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/17434/14151+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 28 fev. 2022.

FERREIRA, M. G. N et al. O leigo em primeiros socorros: uma revisão integrativa. **Rev. de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 15, n. 3, p. 12–20, 2017. Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Artigo-02.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2022.

LANDA, J.; FERREIRA, A. M. G. B. Transferência do Conhecimento de Suporte Básico de Vida para Leigos e Profissionais de Saúde: uma Revisão Integrativa. **Rev. Bras. Multidisciplinar**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 99-114, 2020. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/810>. Acesso em: 4 jan. 2022.

PEREIRA, K. C et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Minas Gerais, v. 05, n. 11, p. 1478-1485, jan/abr. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/456>. Acesso em: 05 jan. 2022.

RIBEIRO, T. L et al. Primeiros socorros: conhecimento dos professores de ensino fundamental do município de Quixadá em situações de emergência no ambiente escolar. **Revista Mostra Interdisciplinar do Curso de Enfermagem**, v. 3, n. 1, 2019.

SALES, J. S et al. Formação de professores e nível de conhecimento de professores de educação física escolar sobre os primeiros socorros na cidade do Natal/RN. **Rev. Humano Ser**, v. 1, n. 1, 2016.

SILVA, B. K. M et al. O conhecimento acerca do suporte básico de vida: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72021–72039, 25 set. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17273/14038>. Acesso em: 05 abr. 2022.

SILVA, C. R. C et al. Extensão universitária e prática dos agentes comunitários de saúde: acolhimento e aprendizado cidadão. **Saúde e Sociedade**, v. 23, n. 2, p. 677-688, 2014.

SILVA, J. K et al. Suporte básico de vida para leigos: relato de atividades extensionistas. **Rev. Ciênc. Ext**, v. 13, n. 1, p. 190-203, 2017. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1383. Acesso em: 04 jan. 2022.